

P. M. DE JURUTI
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13168

P. M. de Juruti torna pública a correção promovida na publicação do Processo licitatório na modalidade Tomada de Preço Nº. 20091506001 (Contratação de Empresa Especializada para Execução de Serviços de Sinalização Gráfica Vertical e Horizontal nas Vias de Trânsito do Município de Juruti), publicado no dia 02/07/2009.

Onde se lê: ocorrerá no dia 18/07/2009.
Leia-se: ocorrerá no dia 20/07/2009

SEGUNDO TERMO ADITIVO

Contratante: Município de Juruti.

CONTRATADA: CARVALHO J. COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS E SERVIÇOS LTDA.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de engenharia com fornecimento de material e mão-de-obra para reforma da **FEIRA DO PRODUTOR RURAL** do Município de Juruti.

Fundamento: Tomada de Preço nº. 20081803001

Prazo: 31/12/2008 a 30/04/2009 **PRORROGANDO – SE** a sua vigência para o dia 29/07/2009

Ordenador de Despesas: Manoel Henrique Gomes Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM/PA.
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13122

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM/PA.
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº 04 / 2009 – Objeto: Contratação de Serviços de Construção Civil e Terraplenagem, em caráter de emergência, para recuperação de estradas vicinais de Ourém-Vila do Riacho, Vila Meloca-Vila Arioré e Vila do Limão-Vila de Santa Rosa, destruídos pelas chuvas e enchentes dos rios, com fundamento no Decreto Municipal nº-030/09 e no art. 24, inciso IV da Lei 8.666/93 e alterações. PARTES: Prefeitura Municipal de Ourém e L.C.C. Serviços de Construção Civil Ltda.

Valor: R\$-559.404,00. Ourém (Pa), 06 de Julho de 2009.

ANTONIO ELIAS DE OLIVEIRA
- PREFEITO MUNICIPAL

SALOMÃO BASILIO DA SILVA –ME
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13117

SALOMÃO BASILIO DA SILVA –ME, empresa individual com sede na Margem Direita do Furo de Breves – Cidade de Breves – Pará, devidamente cadastrada no CNPJ/MF Sob nr. 22.977.243/0001-17, publica que requereu junto a Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente – SEMA, a renovação da Licença

de Operação – L.O. de nr. 0008/2007 com vencimento em 03.01.2008.

PAULIPIZZA INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA-EPP
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13099

PAULIPIZZA INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA-EPP, CNPJ 15.259.856/0001-53 – I.E.: 15.127.945-4, COMUNICA O EXTRAVIO DE 01 (UM) LIVRO REGISTROAPURAÇÃO ICMS Nº 2 E 02(DOIS) LIVROS REGISTRO ENTRADAS Nº 3 E Nº 4, CONFORME B.O.P. Nº 00277/2009070098-0.

JUPARANÁ MADEIRAS LTDA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13089

JUPARANÁ MADEIRAS LTDA – Com CNPJ 07.918.824/0001-94, Rod. PA 150 km 92, Jacundá, torna público que solicitou junto a SEMA a Renovação da LO nº 180/2008, através do prot. Nº 2009/809.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUARÁ
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13151

A Prefeitura M. de Uruará torna público, a anulação do pregão presencial nº9/2009-00064. Objeto: Contratação de fornecimento de material de expediente e limpeza. Uruará – Pa, 08/07/09.

Chão e Teto Consultoria Imobiliária S/A.		CNPJ.: 08.913.431/0001-50	
<p>RELATÓRIO DA DIRETORIA: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício encerrado em 31/12/2008 e 2007 acompanhado das Notas Explicativas. A Diretoria.</p>			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2008 E 2007 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Notas	2008	2007
Ativo Circulante:			
Disponibilidades		480	139
Contas a receber de clientes (Nota 3)		2.362	669
Adiantamentos a fornecedores		5	—
Impostos a recuperar		11	—
Despesas Antecipadas		21	—
Outros créditos		49	59
Total do ativo circulante:		2.928	867
Ativo não Circulante:			
Imobilizado (Nota 2.1.5)		451	38
Intangível		37	—
Total do ativo não circulante:		488	38
Total do ativo		3.416	905
<p>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31/12/2008 E 2007 (Em milhares de Reais)</p>			
		2008	2007
Receita de serviços		10.898	1.233
Descontos e abatimentos		(676)	—
Impostos incidentes		(886)	(107)
Receita líquida		9.336	1.126
Custo dos serviços prestados		(838)	(130)
Resultado bruto		8.498	996
Custos e Despesas e receitas operacionais:			
Despesas administrativas		(5.474)	(512)
Honorários de diretoria		(840)	(140)
Depreciações e amortizações		(40)	—
Despesas financeiras		(81)	(3)
Receitas financeiras		14	1
Outras receitas (despesas) operacionais		31	—
		(6.390)	(654)
Resultado operacional		2.108	342
Resultado antes das provisões tributárias		2.108	342
Provisão para imposto de renda		(835)	(95)
Provisão para contribuição social		(309)	(35)
Lucro líquido do exercício		964	212
<p>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de Reais)</p>			
<p>1. Contexto Operacional - A Companhia tem como objeto social a intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis e terrenos e avaliação administração de imóveis. 2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis - as demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 2.1. Principais práticas contábeis - 2.1.1. Apuração do resultado - O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita com prestação de serviços é reconhecida quando o seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado. 2.1.2. Estimativas contábeis - As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.</p>			
<p>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/12/2008 E 2007 (Em milhares de Reais)</p>			
		2008	2007
Integralização de capital	0,1	—	0,1
Lucro do exercício	—	212	—
Constituição de reserva investimentos	—	(212)	—
Saldos em 31/12/2007	0,1	—	212
Lucro do exercício	—	964	—
Constituição da reserva legal	—	(0,02)	0,02
Constituição de reserva investimentos	—	(964)	—
Saldos em 31/12/2008	0,1	—	0,02
<p>2.1.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis - A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. 2.1.4. Caixa e equivalentes de caixa - Incluem caixa, saldo positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria são classificadas na categoria 'ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado'. 2.1.5. Imobilizado - Bens patrimoniais são registrados pelo custo de aquisição. As despesas são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício. 2.1.6. Imposto de renda e contribuição social - Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e contribuição social é calculada por meio da aplicação do percentual de 32% sobre a receita e de 100% sobre os ganhos de capital e demais receitas sobre os quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição. 2.1.7. Lucro por ação - O lucro por ação é calculado considerando-se o número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios. 3. Contas a Receber - Representado pelos valores nominais dos títulos e cheques a receber, sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. A Companhia monitora a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com a análise dos riscos de realização desses créditos no transcorrer do período:</p>			
Descrição		R\$	
		2008	2007
Contas a receber de clientes		2.364	669
Ajuste a valor presente		(2)	—
Total		2.362	669
<p>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/12/2008 E 2007 (Em milhares de Reais)</p>			
		2008	2007
Das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		964	212
Ajustes para reconciliação entre lucro (prejuízo) líquido e o caixa líquido e o caixa líquido gerado de atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações		40	—
Lucro (prejuízo) líquido ajustado		1.004	212
Variações em ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(1.693)	(669)
Adiantamentos a fornecedores		(5)	—
Impostos a recuperar		(11)	—
Despesas antecipadas		(21)	—
Outros ativos circulantes		10	(59)
Fornecedores		60	7
Salários e encargos a pagar		2	160
Impostos e contribuições a recolher		(5)	207
Partes relacionadas (PASSIVO)		1.139	200
Outros passivos circulantes		351	—
Outros exigíveis a longo prazo		—	119
		(173)	(35)
Caixa líquido gerado nas atividades		831	177
Das atividades de investimento			
Ativo imobilizado		(453)	(38)
Ativo Intangível		(37)	—
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(490)	(38)
Das atividades de financiamento com acionistas			
Aumento de capital		—	0,1
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com acionistas		—	0,1
Aumento (redução) das disponibilidades			
		341	139
Caixa e equivalentes no início do período		139	—
Caixa e equivalentes no final do exercício		480	139
4. Impostos e contribuições a recolher			
		2008	2007
Circulante			
ISS		22	44
PIS		3	8
COFINS		14	36
IRPJ		83	71
CSLL		36	28
Impostos e contribuições retidos		44	20
Total circulante		202	207
5. Patrimônio Líquido - a) Capital Social - O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 100, representado por 100 ações ordinárias, todas no - minativas e sem valor nominal; b) Destinação dos lucros - O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: (i) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social; (ii) 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, será distribuído como dividendo mínimo obrigatório entre todas as ações; (iii) O percentual necessário, quando for o caso, para constituição da reserva para contingências, nos termos do art. 195 da Lei nº 6.404/76; (iv) O saldo remanescente terá a destinação que for aprovada pela assembléia geral, de acordo com a proposta submetida pelo conselho de administração. 6. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia restringem-se às aplicações financeiras e à captação de empréstimos, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota 2. A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no transcorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.			
Diretores: Ângela Nerly Pereira - Carlos Eduardo Cunha Lima - Contador: Breitner Martins Gomes da Silva - CRC/PA-012998/O-7.			